

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

FERTILIZANTES FOLIARES, EXTRATO VEGETAL E FUNGICIDA NO CONTROLE DO OÍDIO DO EUCALIPTO EM MINIJARDIM CLONAL

Natália Cristina Nogueira Silva¹

Mário Lúcio Vilela de Resende¹

Ricardo Borges Pereira¹

André Costa da Silva¹

Pedro Martins Ribeiro Júnior¹

Manoel Batista da Silva Júnior¹

1. 8º período de Engenharia Florestal, bolsista do CNPq, Depto Fitopatologia, UFLA
2. Prof. Ph.D., Depto Fitopatologia, UFLA
3. Pós-doc, Depto Fitopatologia, UFLA
4. Doutorando, Depto Fitopatologia, UFLA
5. Pós-doc, Depto Fitopatologia, UFLA
6. 8º período de Agronomia, bolsista do CNPq, Depto Fitopatologia, UFLA

RESUMO:

O eucalipto se destaca na silvicultura brasileira devido suas características de crescimento rápido, alta produtividade e alta adaptabilidade às condições edafoclimáticas do país, além de possibilitar usos múltiplos. Para atender sua demanda, há contínua produção de mudas em viveiros, no qual se tem o *Oidium* sp como uma das principais doenças nesta fase. Para o controle deste problema fitossanitário, percebe-se uma preocupação em buscar produtos de controle alternativo, em detrimento do uso de fungicidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de fertilizantes foliares, extrato vegetal e fungicida no controle do oídio do eucalipto em minijardim clonal. Para a execução do experimento, foi utilizado minicepas de eucalipto do clone GG100 I144, com infecção natural em casa de vegetação. Foram testados fosfito de zinco, fosfito de zinco com ácido salicílico, fosfito de zinco com manganês, fosfito de cobre, silicato de potássio, NEFID (extrato a base de folhas de café a 10%), o fungicida à base de epoxyconazole + pyraclostrobin e a testemunha. A avaliação consistiu da análise da severidade da doença nas plantas como um todo, que foi determinada por meio de uma escala de notas de 0 (ausência de sintomas) a 4 (infecção muito severa) e calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). O fosfito de cobre, o NEFID, o fosfito de zinco com manganês e o fosfito de zinco não diferiram estatisticamente entre si, e apresentaram os menores valores de AACPD, mostrando-se eficientes no controle do Oídio. Os demais tratamentos não diferiram da testemunha.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Fosfitos, Controle alternativo, Silicato.